

Por Bruna Chieco



A programação do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) contou com a palestra técnica “Além do CDI: A Força da Estratégia de Dividendos”, que buscou causar uma reflexão nos investidores sobre o papel das ações pagadoras de dividendos como uma estratégia consistente e resiliente ao longo do tempo. A apresentação foi conduzida por Roberto Chagas, Head de Renda Variável da Santander Asset Management, com moderação de Gustavo Portela, Diretor de Investimentos e Participações Societárias e Imobiliárias da Funcf.

“Muita gente vai ficar surpresa com o gráfico que eu trouxe. Se eu dissesse que existe uma classe de renda variável que supera o CDI em uma janela de cinco anos, você acreditaria? Pois ela existe, é a classe de dividendos. Não estou falando dos meus fundos de dividendos, mas sim da classe, onde na B3 é o IDIV, que estamos usando aqui como referência”, explicou Roberto Chagas.

Ele lembrou que esses cinco anos não foram fáceis: “Tivemos pandemia, troca de governo, eventos relevantes não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos. Passamos por conflitos geopolíticos, guerras, inflação altíssima, juros que saíram de níveis baixos para patamares elevados. Mesmo assim, essa classe se mostrou persistente”.

Segundo ele, o desempenho se explica porque o expoente da classe de dividendos é formado por empresas de qualidade, defensivas e previsíveis. “A monotonia dá dinheiro. O mercado não premia emoção. Quando olhamos os números, é impressionante: 90% contra 63% do CDI. É um retorno muito forte. Essa é a verdadeira classe de buy and hold, o famosa ‘compra e segura’. É a cara do investidor de entidade fechada”, destacou.

O palestrante também comentou sobre o tema do market timing. “A classe de dividendos não depende disso. Claro que há momentos de queda, é renda variável. Mas o ponto é que essa classe pune menos do que as demais. Não estou dizendo que as outras são ruins, mas exigem um market timing muito mais forte”.

Ele concluiu que, para o cliente que tem apetite por renda variável, a questão principal não é se ele deve ter uma estratégia de dividendos, mas quanto deve ter. “Se você está muito otimista com o mercado, tenha uma parcela menor, mas mantenha. Se você não está muito otimista, aumente a parcela de dividendos”.

Gustavo Portela destacou que é sempre um desafio para o investidor de entidade fechada comparar indicadores em um cenário de taxas elevadas ou marcar na curva utilizando as mesmas métricas atuais. “Mas entendemos que, no papel de formador de poupança que uma entidade exerce, é fundamental olhar para isso”.

Ele também ressaltou que cerca de 20% do portfólio da Funcf é gerido de forma ativa. “E essa gestão ativa, há algum tempo, vem sendo estruturada com esse propósito: formar uma estrutura com companhias pouco alavancadas, previsíveis e pagadoras de dividendos. É uma estrutura com bastante previsibilidade e um beta muito mais adequado”.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC

Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, APIMEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tchê Previdência, UNIDAS.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.10.2025.